

novo que só acrescenta bem-estar na minha saúde e vida em geral, psicologicamente também” e “sem dúvida quero participar mais vezes”. Conclusões: Ações coletivas de educação nutricional proporcionam, além do compartilhamento e transmissão de conhecimentos, um espaço de maior socialização, contribuindo para o desenvolvimento do autocuidado e uma melhor qualidade de vida dos usuários. Unitermos: Atenção primária à saúde; Educação alimentar e nutricional.

P1371

Análise de dados estatísticos como ferramenta para planejamento de ações preventivas

Cecília Lobato Cravo, Sérgio von Poser Maciel, Liana Zampiron, Fábilio Dantas Filho, Francisco Arsego de Oliveira - HCPA

O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do HCPA visando a promoção de saúde e a segurança de seus funcionários, analisou o desempenho das taxas de frequência de acidentes típicos e doenças ocupacionais com afastamento ocorridos entre 2010 a 2017. Essa taxa de frequência se refere ao número de acidentes com afastamento ocorridos em 1.000.000 HHT (Homens Hora Trabalhadas, representando a força laboral da instituição). O estudo possibilitou o traçado da curva da taxa de frequência da instituição. Analisando minuciosamente os dados institucionais foi possível determinar as áreas com maior frequência. Unidades vinculadas ao Grupo de Enfermagem, Serviços da Hotelaria e Coordenação de Engenharia e Manutenção. Para estas áreas foi particularizada a frequência, levando em consideração o número de acidentes com afastamento de seus funcionários pela sua parcela de HHT. Também foi explorada a abrangência em porcentagem de acidentes que ocorreram nestas áreas e o número de funcionários em relação à totalidade da Instituição. Os resultados indicaram a necessidade de continuar o trabalho de vigilância já desenvolvido pela equipe de engenheiros e técnicos de segurança do trabalho nas áreas de referência e reforçar as ações de segurança promovidas pelas Equipes de Saúde do SMO. A análise dos resultados mostrou a importância da continuidade de ações preventivas em áreas críticas, procurando corrigir e adequar as propostas desenvolvidas para a realidade organizacional nos seus diferentes postos de trabalho. Unitermos: Acidentes de trabalho; Taxa de frequência; Ações preventivas.

P1452

Ações coletivas e interdisciplinares como estratégia de promoção à saúde no contexto da atenção básica

Graziela Dourado Ramos, Laura Fritsch de Fraga, Fernanda R. Galves Burlamaque, Janaira Dorneles de Quadros D'Ávila, Ilaine Schuch - HCPA

Introdução: A Atenção Básica à Saúde (ABS) caracteriza-se pelo conjunto de ações com objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte nos determinantes e condicionantes das coletividades. A promoção à saúde por meio de ações de educação em saúde são essenciais nas mudanças de condições de saúde da população. Nesse sentido, a residência multiprofissional contribui para efetivação de práticas coletivas e interdisciplinares no cuidado ofertado aos usuários. Objetivo: Descrever a experiência de residentes multiprofissionais da Atenção Básica em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em ações de promoção à saúde. Métodos: Foi formado um grupo de trabalho (GT) na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília em 2018 com residentes das áreas de farmácia, nutrição e serviço social, agentes comunitários de saúde (ACS) e assistente social para realização de ações coletivas de promoção de saúde integral, através da troca de experiências interdisciplinares. Foram realizadas reuniões semanais para o planejamento das ações, em que foram levadas em consideração demandas dos usuários e o calendário de datas comemorativas do Ministério da Saúde foram para a elaboração do cronograma de atividades e definição dos temas norteadores. Resultados: A primeira ação foi realizada na UBS sobre prevenção e combate à hipertensão para orientações aos usuários sobre alimentação, uso adequado de medicamentos, direitos e desmontes do SUS com materiais educativos. A segunda ação, na campanha de vacinação da gripe na UBS, foi uma atividade lúdica com um dado que em todas as faces havia uma questão disparadora sobre fundamentos e princípios da ABS e direito à saúde. A terceira atividade foi realizada na igreja do território com público idoso. Leu-se frases sobre envelhecimento, alimentação e autocuidado, onde os participantes trouxeram reflexões. Construir em conjunto ações de promoção à saúde com diferentes integrantes da equipe, contribuiu na troca de experiências e na formação em serviço tanto dos residentes quanto dos profissionais da UBS. Conclusões: As ações coletivas, interdisciplinares e lúdicas contribuem para promoção à saúde e promoção do vínculo entre a população e serviço. Porém, há inúmeros desafios para a sua execução, como a visão de cuidado à saúde restrito à atendimentos individuais restritos à UBS como única forma de cuidado em saúde. Além disso, é preciso efetivar ações no território para além dos muros da UBS agregando conhecimento popular. Unitermos: Atenção básica à saúde; Promoção da saúde; Residência multiprofissional.

P1721

Fisioterapia respiratória no contexto da atenção básica

Thaís Botelho da Silva, José Claudio dos Santos Araújo, Bianca Vieira Fernandes, André Borges da Rosa, Gabriela Fernandes dos Santos, Camila Tomazi Moreira Caumo - ESPRS - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul

A Atenção básica deve ser capaz de resolver e manejar os problemas de maior frequência e relevância da população de seu território. No que se refere às doenças respiratórias, este nível de atenção se baseia em evitar internações desnecessárias, diminuir morbidade e visitas frequentes aos serviços de urgência, maior controle dos sintomas, atenuação da agudização da doença, com diminuição das crises, e com isso uma melhoria da qualidade de vida. O objetivo é relatar a experiência das ações relativas a assistência e a educação em Fisioterapia Respiratória que foram realizadas através da inserção dos residentes de Fisioterapia da Residência Integrada em Saúde – ESP RS, no Programa de Atenção Básica. Os relatos tratam da realidade da atenção básica nos municípios de Porto Alegre, Farroupilha e Venâncio Aires, onde o núcleo de fisioterapia possui campos de formação. Os fisioterapeutas residentes se inserem em uma Estratégia de Saúde da Família no primeiro ano de residência e as atividades de assistência, educação e vigilância em saúde se deram nos casos de usuários com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), tuberculose, tabagistas, asmáticos e crianças com bronquiolite. Inicialmente era feita a avaliação dos casos, inclusive pós hospitalização, e estabelecimento de condutas como higiene brônquica e aspiração de vias aéreas, conforme necessidade. Além disso, os cuidadores eram orientados a identificar sinais de esforço ventilatório e ações para serem realizadas no domicílio. Nos pacientes acamados, foi dada atenção especial ao acúmulo de secreção nas vias respiratórias, problemas decorrentes da imobilidade e ao risco de aspiração por disfagia. Houve orientação de exercícios ventilatórios para serem realizados a fim de evitar infecções respiratórias de repetição e melhora da ventilação. Os usuários com DPOC eram orientados sobre como evitar exacerbações, redução da dispneia, uso correto de medicação inalatória e realização de atividade física para melhora da tolerância aos esforços. Estas ações se davam de forma individual ou de forma coletiva, na participação em grupos. A fisioterapia respiratória